# Processo nº 00112/2021

# Parecer nº 163/2021 CEC/RS

***O projeto "GRAVINA DAS MINA 1ª EDIÇÃO 2021" é recomendado para financiamento pela LIC-RS.***

**1. O projeto** "GRAVINA DAS MINA 1 ª EDIÇÃO 2021", **foi devidamente habilitado pela SEDAC-RS, sendo enquadrado nos objetivos do Pro-Cultura, na área da Música.**

**Com proposta não vinculada à data fixa, o local já definido para realização é Pelotas.**

**Sobre o Projeto:** surgiu em 2016, na cidade de Pelotas, a partir da urgência de haver uma cena musical protagonizada por mulheres, sobretudo que reforçasse sua participação no movimento hip hop, onde havia escassez de espaços. Foi criado então o Baile DasMina que tinha como objetivo trazer as artistas para o protagonismo, sendo um dos primeiros do estado neste segmento. Em suas edições, contou com a presença de DJs e MCs mulheres de diversas localidades do país

O projeto "GRAVINA DAS MINA 1 ª EDIÇÃO 2021" é fruto de um coletivo que já vem produzindo diversos projetos a nível nacional. Na sua trajetória conta a produção do Encontro DasMina, evento de rua gratuito, que busca viabilizar espaço de troca para mulheres empreendedoras, junto com discotecagens e pocket shows. O maior objetivo do coletivo é criar uma rede de mulheres que sirva de inspiração para outras. Com equipe formada somente por mulheres, todas as decisões são tomadas a partir de suas experiências visando atender as demandas raciais e de identidades de gênero.

Para 2021, o Projeto Gravina DasMina tem como objetivo central fomentar a cena da produção e composição musical feita por mulheres, através da produção remota de um EP de cinco faixas, produzido por 5 beatmakers de todo o Brasil, de gêneros que transitam pelo nordeste futurista, RnB, Trap, Vogue e Boom Bap, sendo elas: Ashira (SP), Evehive (SP), Saskia (RS), Luana Flores (PB) e Badsista (SP), com mixagem e masterização feita por Malka (SP) e com composições de 5 artistas gaúchas selecionadas através de edital. Durante o processo de produção do EP, estarão ocorrendo bate-papos online sobre assuntos que atravessam a vivência de mulheres artistas, sendo estes: Maternidade com B.art, artista e produtora gaúcha; Saúde Mental, com Marina Vidal, cantora e psicóloga; Distribuição e Streamings, com Ana Maia, produtora; Gestão de Carreira, com Luísa Viscardi, produtora paulistana da JAMBOX e Desafios de Mulheres LGBTQIA+ no mercado, com as artistas Rafa The Nomad e Arlequeen Fênix. O contato entre artistas e produtoras acontecerá de forma inteiramente online, com produção das faixas remotamente. A gravação será feita através do conceito de estúdio móvel, no qual o projeto enviará o equipamento para casa das artistas.

Junto a isso receberão também uma câmera para registrarem os processos em vídeo, cantando ao final, a faixa gravada. Com essas imagens, será produzido um mini documentário do projeto e cinco live sessions de cada intérprete, que serão lançados online ao final do projeto. Por fim, contaremos com uma live de encerramento com artistas locais, para o lançamento do EP e mini documentário.

Valor total do projeto: 68.000,00 (sessenta e oito mil reais) solicitados integralmente ao

Pró-cultura RS

**É o relatório.**

**2.** Contribuindo para a difusão do Hip-Hop na região de Pelotas e expandindo sua linguagem artística para um intercâmbio cultural com outras regiões do país, o projeto adquire mérito por sua relevância e qualidade simbólica, pela reafirmação das vozes que produzem cultura no interior do Estado, pela articulação de uma rede de artista a nível nacional e pelo formato que democratiza o acesso, uma vez que se utiliza de Edital para seleção de novos participantes.

Contando também com uma reflexão profunda sobre o fazer cultural de diversas mulheres e sua multiplicidade crítica, a proposta apresentada constrói um elo entre os debates centrais de uma geração que se vê impulsionada por jovens artistas capazes de se colocar como protagonistas de suas próprias identidades, conduzindo suas pautas com ênfase e maturidade política. Os bate-papos, associados a uma produção de relevância cultural e um formato que respeita e compreende as limitações de uma pandemia, conferem uma base sólida para um trabalho que, além de contribuir para uma leitura da diversidade artística regional, dá espaço às vozes de jovens artistas que direcionam o seu olhar para a construção de uma estrutura ampla, democrática e de grande qualidade poética.

**3.** Em conclusão, o projeto ***"GRAVINA DAS MINA 1ª EDIÇÃO 2021"*** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R$ 68.000,00** (sessenta e oito mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 19 de maio de 2021.

Pró-cultura RS

**Nicolas Beidacki**

Conselheiro Relator